



A igreja que congregava no tanque de Betesda Pr. Harry Tenório

Texto para Hoje:

João 5.1-9

Introdução

Na época de Jesus próximo a porta de entrada das ovelhas em Jerusalém havia um tanque chamado Betesda. Naquele local, todo dia afluía uma multidão de pessoas formando uma grande congregação de crentes.

Não entendo igreja como um prédio de quatro paredes, mais como todo e qualquer lugar onde houver um ajuntamento de crentes para celebrar um culto.

Esta multidão poderia ser classificada em dois grupos:

1 – A primeira é a multidão de curiosos.

A curiosidade humana é uma força muito poderosa que já levou o homem a descobertas profundamente benéficas na área das ciências e tecnologia e outras terrivelmente trágicas como as que estão ligadas ao pecado.

Convém não esquecermos que Deus muitas vezes nos atraiu a ele utilizando a isca da curiosidade. Não é desprezível nem desconsiderável o número enorme de pessoas que a partir de Eva têm caído por causa de curiosidade. “Desejos de conhecer o mundo”, como na parábola do filho pródigo.

2 – O segundo grupo era de pessoas reconhecidamente necessitadas de uma intervenção do anjo, e que ali acorriam esperando um milagre extraordinário. Alguém descobriu que quando o anjo aparecia e movimentava as águas, quem mergulhasse primeiro era curado.

A grande pergunta que surge aqui é:

Qual o local e liturgia dos cultos da sua igreja? A partir dos paralelos que podem ser desenvolvidos entre esta igreja que congregava em volta do tanque de Betesda e à sua igreja podemos fazer descobertas interessantes.

Vejamos isto e algo mais em “Uma igreja que congregava no tanque de Betesda”.

1) Uma igreja distraída

A característica principal desta igreja era esta. Todos os dias eles se reuniam em volta do tanque para esperar a visita extraordinária do anjo do Senhor. Como o milagre só acontecia depois que o anjo movimentava as águas, todos aguardavam sob profunda tensão a visita do anjo. Não havia conversas paralelas, não havia desconcentração.

Aí você me pergunta: Se não havia conversas paralelas, se ninguém se levantava para ir ao banheiro e se todos estavam profundamente concentrados na possibilidade da visita do anjo, como esta igreja poderia ser classificada como distraída? A resposta é fácil, a



tensão era tão grande em volta da possibilidade da visita extraordinária do anjo que qualquer evento que acontecesse antes ou depois da passagem do anjo não era registrado ou percebido.

A maior prova de que a concentração exagerada na possibilidade da visita do anjo deixava aquela igreja distraída está no fato de que Jesus chegou aquele culto e não foi observado. Como pode o próprio filho de Deus não ser visto estando presente em um ajuntamento de crentes?

Pode quando a igreja está distraída. Movida por uma espiritualidade direcionada de forma errada.

2) Uma igreja movida a uma visitação extemporânea

Não havia data, hora, mês ou ano marcado para a visita do Anjo do Senhor para mover as águas. Havia profunda tensão naquele culto, porque o aparecimento se dava de forma incerta.

Você já congregou em uma igreja assim? A qualquer momento você pode participar de um culto avivado, mais quase nunca ele acontece.

Uma igreja não pode sobreviver de ações extemporâneas do poder de Deus. ***Você não mantém a sua fé viva e ativa congregando em uma igreja que uma vez por ano tem um congresso e neste congresso o anjo do Senhor passa distribuindo o poder miraculoso de Deus.*** Sua fé precisa ser agitada a cada culto da congregação.

Na igreja de Jesus ele aparece todos os dias. Veja o seu contrato de compromisso com ela:

Mateus 18:20 ***“Porque, onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, ali estou no meio deles”.***

Mateus 28:20 ***“eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século”.***

Portanto observe que havia uma diferença extraordinária entre a igreja que congregava em volta do tanque de Betesda e a igreja de Jesus. Nesta o poder, a unção, o culto gostoso acontece regularmente, tudo garantido por uma presença constante do Senhor Jesus, já naquela o culto só era extraordinário quando o anjo passava.

Nada sobrevive a visitas extemporâneas.

- Seu casamento não sobreviverá se você resolver ser carinhosa, meiga, compreensiva, amiga, companheira com ele uma vez no ano.
- Você não conseguirá manter seu emprego se resolver ser competente, dedicado e eficiente uma vez no ano.
- Você não concluirá seu curso com boa média se resolver estudar apenas quando acordou disposto e de bom humor.

Querido irmão nossos cultos não podem ser gostos de vez em quando. ***A cada ajuntamento que realizamos aqui na Batista Gênesis, quer seja no templo, quer seja***



na casa de um irmão ELE está presente, então nossos cultos sempre serão memoráveis, marcantes e inesquecíveis.

3) Uma igreja excludente

O a bíblia nos conta uma coisa maravilhosa neste texto. Diz que depois que o anjo agitava as águas quem mergulhasse naquela água com QUALQUER doença era curado. Vejam, não eram apenas curados de gripe, de asma ou reumatismo. Eram curados de qualquer doença.
Aleluia!

Antes que você se alegre demais com o culto desta igreja, deixe-me contar-lhes a parte ruim. SÓ O PRIMEIRO QUE MERGULHAVA NA ÁGUA ERA CURADO. Não havia cura para todos, só para o primeiro.
Era, portanto um culto de uma igreja excludente.

Você já congregou em alguma igreja assim?

Só tem amizade com o pastor aqueles participam de algum ministério. Na agenda do pastor há muito mais tempo para aquele irmão que tem o dízimo gordo, o que dizima com salário mínimo apenas um aceno.

4) A congregação de Betesda era extremista

A igreja que reunia em Betesda era extremista. Ou você saia extremamente frustrado e angustiado por uma espera infrutífera da visita angelical, ou saia maluco de alegria porque naquele dia o anjo passou. Ou o crente saía **sibilante, esfuziante, vivaz, radiante** de alegria porque quando o anjo passou você conseguiu ser o primeiro que atingiu a água, ou profundamente frustrado porque ainda que o anjo tenha passado você não conseguiu ser tão rápido a ponto de ser o primeiro.

Deus me guarde de uma igreja assim!

5) Era uma igreja movida a milagres

Toda e qualquer motivação daquele ajuntamento estava na visitação extemporânea do anjo ao tanque. Aquele culto regular só acontecia por causa da remota possibilidade do milagre acontecer. Quando não acontecia era uma frustração, uma murmuração e um queixume geral.

A verdadeira igreja de Jesus não se reúne em seu nome apenas por causa dos benefícios das curas.

O ajuntamento se forma porque temos sede do seu ensino, porque sentimos desejo de uma adoração coletiva, porque precisamos desenvolver comunhão, porque somos reabastecidos de alegria e unção. Embora o milagre de Deus sempre esteja ao nosso dispor, esta não é a causa do nosso ajuntamento. A verdadeira causa é a visão da cruz, do que ele fez por nós, da libertação do pecado que gerava a morte, da eternidade recebida e da comunhão restaurada com Deus, o nosso pai.



Eu não sei o que moveu a este lugar.

Não sei o que levou você a escolher Batista Gênesis para congregar, porém que não seja apenas pelo interesse nos milagres de Jesus. Uma igreja não se tornará jamais uma igreja gostosa e realizadora se o único motivo do seu ajuntamento for para receber os milagres de Jesus.

Gosto muito da declaração de Habacuque 3.17-18 *“Ainda que a figueira não floresça, nem haja fruto na vide; o produto da oliveira minta, e os campos não produzam mantimento; as ovelhas sejam arrebatadas do aprisco, e nos currais não haja gado, todavia, eu me alegro no SENHOR, exulto no Deus da minha salvação”.*

6) O que Jesus fez com aquela igreja?

- Se Jesus não tivesse visitado um culto daquela igreja, quanto valeria uma gota de água daquele tanque?
- Se aquele ajuntamento continuasse acontecendo e as visitas extemporâneas do anjo se tornassem mais regulares, quem lembraria de adorar e servir a Deus?
- Se aqueles milagres continuassem acontecendo sempre naquele mesmo local, com o crescimento populacional do mundo, a facilidade e rapidez produzida pelo avião quem conseguiria mais ser o primeiro?

Jesus vai visitar aquele culto e produzir uma nova forma de adorar a Deus. Todos estavam de olhos vidrados no tanque, nem observaram sua chegada. Quando Jesus viu aquele homem deitado na maca, perguntou-lhe quantos anos faziam da sua enfermidade. Ao saber que já fazia 38 anos, perguntou-lhe: **Você quer ser curado?**

- A justificativa do doente era uma radiografia cruel daquela igreja de Betesda.

“Senhor, nesta igreja ninguém me ajuda a ser o primeiro. Como o Senhor já deve está sabendo aqui só é curado depois que o anjo passa o primeiro que mergulha na água. Não tenho ninguém que me ajude a ser o primeiro”.

Que constatação terrível! O egoísmo estava latente naquele lugar. Cada um só pensava em si. Jesus vai ensiná-lo que em sua igreja PODE quem quer ser o primeiro. Basta querer.

Enquanto todos estavam distraídos olhando para a água e para a possibilidade do aparecimento do anjo, aquele enfermo de 38 anos conversava livremente com Jesus.

“Jesus disse, levante-se pegue sua maca e ande. E imediatamente ele andou”. João 5.8-9

Este milagre só está registrado na bíblia porque havia discípulos que acompanhavam Jesus. Nenhum membro daquela igreja conseguiu ver o que só aquele excluído viu.

Talvez você ainda tenha esta última pergunta a me fazer: E o que ele viu pastor? Viu que quando Jesus estava presente no culto, e sempre está. Por isto nossos cultos sempre são alegres, contagiantes e gloriosos.



Viu que mesmo o mais esquecido dos membros, mesmo aquele que a dezenas de anos não foi lembrado por ninguém da igreja para ser o primeiro, vai ser procurado por ele que o faz primeiro. E o faz antes dos importantes, e o faz antes dos proeminentes.

Agora cabe a você decidir: Em qual igreja quer congregar?

Aquela era distraída excludente, movida a um poder extemporâneo e motivada por milagres. Mais eles têm o anjo. Bem, nós aqui temos Jesus.

Em qual igreja você fica? Por qual você se atrai?